

# Clipping-CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
Elaboração: CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

## Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Regional  
Fronteira Cruzeiro do Sul – CIEVS CZS

Milena Lopes da Silva

Maria Rafaela de Oliveira Costa

Catiana Rodrigues da Silva

Maria das Vitórias Gabriel Maciel

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de uma ferramenta, denominada EPIDEMIC INTELLIGENCE FROM OPEN SOURCES-EIOS ". Encaminhamos abaixo a edição do "Clipping" referente ao período de **05/01/2024** o qual é realizado pelo referido CIEVS CZS, sem a verificação das áreas técnicas em algumas situações.

## RUMOR INTERNACIONAL

### Arranque do ano letivo na Zâmbia adiado devido a surtos de cólera



**Fonte:** <https://www.noticiasominuto.com/mundo/2473465/arranque-do-ano-letivo-na-zambia-adiado-devido-a-surtos-de-colera>

**Local:** Zâmbia

**Data da Detecção:** 05/01/2024

**Data da Notícia:** 04/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O ministro da Educação, Douglas Syakalima, declarou, numa conferência de imprensa, que as escolas públicas e privadas só vão reabrir a 29 de janeiro, um atraso de três semanas face à data inicialmente estipulada. "O país registou recentemente um aumento do número de casos de cólera e de mortes", explicou o ministro. De acordo com os últimos dados do Governo desta nação que faz fronteira com Angola, a doença infeitou mais de 4.000 pessoas e matou 150, o que representa uma taxa de mortalidade de 3,7%. Nas últimas 24 horas, foram detectados cerca de 342 novos casos e registados 23 óbitos.

**Ações Realizadas:** Divulgação

## Primeiro urso polar morre devido a epidemia de gripe aviária



**Fonte:** <https://2001online.com/internacionales/muere-el-primer-oso-polar-por-epidemia-de-gripe-aviar/>

**Local:** Alaska

**Data da Detecção:** 05/01/2024

**Data da Notícia:** 04/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O Departamento de Conservação Ambiental confirmou nas últimas horas a morte de um urso polar devido à epidemia de gripe aviária que atinge diversas nações do planeta. A infecção viral ataca aves de capoeira e aves selvagens e as autoridades procuram a melhor solução para a combater. A epidemia é conhecida como "Paanzoonose" devido ao grande número de espécies que prejudicou. Na verdade, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), essa gripe apresenta alta taxa de mortalidade. “Este é o primeiro caso conhecido de urso polar”, disse um renomado veterinário do estado do Alasca. Além disso, o profissional de saúde indicou que é muito provável que se alimentasse de cadáveres de aves já infectadas. Por outro lado, especialistas da área indicam que é muito improvável que a epidemia se espalhe para as pessoas, embora já tenham sido relatados alguns seres humanos afetados pelo vírus. O pesquisador e veterinário Pablo Plaza destacou ao Infobae que o vírus possui mutações que permitiram sua reprodução em mamíferos, o que significaria que a patologia está cada vez mais próxima da raça humana. Nesse sentido, a infecção atingiu milhões de aves e diversas espécies de mamíferos como leões marinhos, pumas, visons, ursos pretos e marrons.

**Ações Realizadas:** Divulgação

# RUMOR NACIONAL

Com 98 mortes, ES teve explosão de casos de dengue em 2023



Fonte: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/com-98-mortes-es-teve-explosao-de-casos-de-dengue-em-2023-0124>

**Local:** Espírito santo

**Data da Detecção:** 05/01/2024

**Data da Notícia:** 04/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Com 98 mortes confirmadas, o Espírito Santo enfrentou uma explosão de dengue em 2023. Foram 191.131 casos acumulados – um recorde, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) –, contra 20.929 de 2022. Isto é, de um ano para o outro, o número de registros subiu 813,2%. A incidência foi de 4.702,97 casos por 100 mil habitantes entre 1 de janeiro e 30 de dezembro. Para se ter ideia, o nível considerado alto pelo Ministério da Saúde é a partir de 300 casos por 100 mil habitantes. Neste contexto, a quantidade de óbitos provocados pela doença também disparou, crescendo 1.533,3% em relação ao mesmo período de 2022, quando seis pessoas morreram ao longo daquele ano. O subsecretário de Vigilância em Saúde do Espírito Santo, Orlei Cardoso, pontuou que, em geral, as epidemias de dengue são cíclicas, ocorrendo, geralmente, a cada três ou quatro anos. A última, até então, havia sido registrada em 2019. Naquele ano, 50 pessoas morreram por complicações da doença. Cardoso pontuou ainda que, em 2023, foram registrados 16 casos de coinfeção, em que pacientes tiveram dengue e chikungunya – ambas transmitidas pelo *Aedes aegypti* – ao mesmo tempo, uma situação que aumenta o risco de gravidade do quadro, uma vez que o organismo precisa lidar com dois vírus simultaneamente.

**Ações Realizadas:** Divulgação

# RUMOR ESTADUAL

**Dengue: números de casos aumenta no Acre e unidades de saúde lotam diariamente**



Fonte: <https://contilnetnoticias.com.br/2024/01/dengue-numeros-de-casos-aumenta-no-acre-e-unidades-de-saude-lotam-diariamente/>

**Local:** Sena Madureira

**Data da Detecção:** 05/01/2024

**Data da Notícia:** 05/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Desde o mês de dezembro do ano passado, moradores de Sena Madureira vem sendo acometidos pela dengue, doença transmitida pelo mosquito aedes aegypti e que ocorre nas formas clássica e hemorrágica. Diariamente, dezenas de pessoas tem procurado o Hospital João Cândio Fernandes bem como as unidades básicas de saúde apresentando os sintomas da doença. De acordo com Nildete Lira, gerente geral do hospital João Cândio Fernandes, a situação realmente é preocupante. “Começamos o ano 2024 com bastante pacientes procurando atendimento nesta unidade. Alguns ficam em observação e outros são liberados para tomar o remédio em casa, dependendo da situação. De fato, o momento é preocupante, mas temos feito o possível para atender a todos”, comentou.

**Ações Realizadas:** Divulgação. Realizada a comunicação ao CIEVS estadual e à área técnica estadual.